

5º DOMINGO APÓS EPIFANIA

TEXTO: MATEUS 5.13-20

TEMA DO DIA: SAL E LUZ PARA O MUNDO!

As leituras do domingo

Salmo 112.1-9

Neste salmo Deus promete prosperidade e sucesso às pessoas que temem a Ele e obedecem aos seus mandamentos. O salmo expressa o desejo de Deus de que o seu povo seja justo, misericordioso para com os necessitados, e permaneça firme e confiante no SENHOR. Tudo isso só é possível a partir daquilo que é dito no primeiro versículo do Salmo: **“Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR e se compraz (tem prazer) nos seus mandamentos.”**

Ou seja, aquilo que Deus deseja que sejamos no mundo e para o mundo, SAL E LUZ, Ele mesmo nos faz ser quando tememos a Ele e temos prazer na sua Palavra.

Isaías 58.3-9ª

Deus, através do profeta Isaías, denuncia e rejeita a observância hipócrita e vazia de sentido e verdade do povo de Israel, no que se refere aos rituais religiosos (jejum, orações, guardar o sábado). Deus se aborrece e condena o comportamento daqueles que se aproximam dele com palavras e rituais vazios, visando apenas os seus próprios interesses. Em Is 58 Deus rejeita essa prática e pede ao povo que abandone o pecado, a injustiça; que tenham compaixão e sejam luz, estendendo a mão ao próximo necessitado, pois esse é o verdadeiro culto que agrada a Deus.

No conjunto das leituras do Quinto Domingo após Epifania vamos observar que não há outro jeito de ser SAL E LUZ para o mundo, senão através do próximo que precisa de mim.

1 Coríntios 2.1-12 (13-16)

O tema principal da Mensagem de Paulo é o Cristo crucificado. Ele é a manifestação da sabedoria de Deus, da força de Deus, do poder de Deus, da glória de Deus. Mensagem que as pessoas que tem o espírito do mundo, não podem crer nem se alegrar com ela, pois, não aceitam “as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura.” Mas, aqueles que recebem “o Espírito que vem de Deus” podem se alegrar, ter paz e esperança, porque são movidos por esse Espírito a crer naquilo que “nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”.

Mateus 5.13-20

O texto faz parte do sermão do monte, o primeiro dos cinco discursos sobre a vida cristã, que destaca a busca pelo reino de Deus e a sua justiça como foco principal. O texto está dentro do grande bloco, Mateus 4.12-18.35, que aborda a atuação de Jesus na Galileia. Nosso texto segue logo depois das "bem-aventuranças". Podemos concluir que as pessoas bem-aventuradas (5.1-12) têm a função ativa de ser sal da terra (5.13) e luz do mundo (5.14-16) e a missão/responsabilidade de observar, ensinar e praticar a justiça e a lei do Reino, os mandamentos de Deus. (5.17-20).

V.13: Jesus fala para os seus ouvintes que creem Nele, que eles são o sal da terra. No decorrer do sermão do monte, ele irá mostrar as maneiras pelas quais seus discípulos devem cumprir esse chamado. O sal tem várias funções: serve para salgar e dar gosto à comida, conservar alimentos, sarar feridas, manter o equilíbrio fisiológico, etc. Por sua maneira de viver, os discípulos de Jesus devem ser tão úteis para esse mundo quanto o sal. Porém, existem explicações que dizem que o sal pode perder seu sabor e demais funções, quando misturado a impurezas. Sendo assim, sal que já não serve ao seu propósito acaba sendo jogado fora. Isso também é o que irá acontecer no dia do Juízo final com as pessoas, cujas vidas não serviram aos propósitos de Deus; Jamais entrarão no reino dos céus.

V.14 – 15: A luz é um símbolo daquilo que é bom para as pessoas. Em João 8.12, Jesus autodefine-se como a “luz do mundo”. A luz, uma vez acesa, espanta as trevas, aquece o ambiente e serve como guia. Aqui ele diz que também as pessoas que o seguem são essa luz. Jesus, a luz do mundo, conclama seus seguidores a cumprir essa mesma função na vida das pessoas que estão no mundo ou amam o mundo mais do que a Deus. Interessante perceber

que nós só podemos ser essa luz de benção no mundo, porque Jesus é a verdadeira luz e nos assegurou: *“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.”* (Jo 8.12) Nós não temos luz própria, pelo contrário, nossa vida era só trevas antes de Jesus fazer parte dela. Precisamos estar unidos a Cristo pela palavra e Santa Ceia para que a sua presença, força e ajuda nos leve a irradiar luz no mundo.

V. 16: Vivendo em comunhão com Jesus, o cristão irá irradiar luz através de boas obras. E o objetivo dessas boas obras que surgem como frutos da fé, é levar outras pessoas à fé e a darem glórias a Deus, nosso Pai que está nos céus.

V. 17: De fato, Jesus cumpriu o que estava escrito na Lei e nos Profetas. De igual modo, Jesus guardou perfeitamente os mandamentos de Deus que eu, pobre pecador, não consigo. Por isso Jesus é tão importante para mim.

V.18: *“Até que o céu e a terra passem”* – Subentende que a lei e os profetas jamais seriam revogados. Provavelmente é uma fórmula comum para mostrar a invariabilidade da palavra de Deus. Posteriormente Jesus empregou quase as mesmas palavras para indicar que suas próprias palavras são invariáveis e eternas: *“Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.”* (Mt 24.35) A expressão *“até que tudo se cumpra”*, não indica um tempo quando, finalmente, a lei e os profetas serão revogados, mas é o modo enfático de dizer “nunca”.

V. 19: Demonstra a responsabilidade que temos de ter para com os mandamentos de Deus. Estão previstas perdas no reino dos céus para quem violar e ensinar equivocadamente, e, recompensas para quem for fiel e ensinar de maneira correta os mandamentos de Deus.

V. 20: A justiça dos escribas e fariseus estava baseada na observância da lei. Porém, a verdadeira justiça resulta da fé e do correto relacionamento com Jesus. As boas obras são fruto da fé nele, coisa que a maioria dos escribas e fariseus não possuía.

ESBOÇO DO SERMÃO

TEMA: SAL E LUZ PARA O MUNDO

Introdução

Já pensaram em como o sal faz a diferença na nossa cozinha? Como é uma comida sem sal? (deixar que respondam). Já pensaram em como a luz faz a diferença em nossas casas e vida? Como seria, se em meio a escuridão da noite não tivéssemos a luz para nos guiar pelo caminho?

Fato

Jesus usa sal e luz, coisas essenciais e muito presentes na nossa vida e na vida das pessoas de sua época, para mostrar qual o papel de seus (discípulos) seguidores no mundo.

Desenvolvimento

Ser sal é temperar o mundo com a lei de Deus e o amor de Cristo para preservá-lo da podridão, apontando e repreendendo o pecado e lutando contra suas consequências.

Uma das funções do sal, além de dar sabor, é ser um conservante natural. Não permite que as coisas apodreçam... Assim os seguidores de Cristo são chamados para serem o tempero desse mundo, dar sabor, gosto e para serem agentes conservadores e preservadores da Palavra de Deus, seus valores e verdades no mundo.

Ser sal da terra então, é sermos aqueles, como indivíduos e como igreja, que impedem ou retardam o apodrecimento total do mundo denunciando o pecado, chamando as pessoas ao arrependimento e a viverem suas vidas orientadas na Palavra do Senhor.

Esse também é o objetivo de ser luz do mundo. Ser luz é mostrar o caminho da salvação ao mundo, refletindo a luz de Cristo na vida pessoal, na família, no trabalho, na sociedade e na igreja, com amor, sinceridade e verdade, guiados pelo Espírito de Cristo.

Cristo é a verdadeira luz do mundo e os seus discípulos tornam-se luz para o mundo por estarem unidos com ele. Em João 8.12 Jesus está dizendo: **“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.”**

Avaliemos a nossa vida. Temos sido sal da terra para esse mundo?... Cristo tem sido uma luz permanente na nossa vida? Nossas ações são boas ou más? Refletem a luz que Cristo espera que sejamos no mundo, ou, refletem as obras da carne? Nosso viver glorifica a Deus e é testemunho para que outros possam glorificar o Pai do céu?

Conclusão

Somente Cristo excede a justiça dos escribas e fariseus. Por isso, somente unidos com ele recebemos esta justiça que salva, e podemos glorificar a Deus, levar outros a glorificar também a ser sal da terra e luz para o mundo.

No texto do Evangelho Jesus mostra o que fez por nós: **“Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.” (v.17)** Por isso que a justiça de Jesus nos basta e precisamos dela. Jesus cumpriu toda a Lei, todos os mandamentos por cada um de nós. Por isso nós vivemos e tudo que fazemos deve ser para a glória do Senhor. E para o nosso próprio bem Jesus nos aconselha em relação aos seus mandamentos: **“aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus. (v.19b)** Amém!

Pastor Fernando Santos Boone

Paróquia Missouri, Vila Pavão, ES